

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária  
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:58 horas pelo presidente, Cléber das Dores  
6 de Jesus, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 -  
7 Apresentação, apreciação e votação dos relatórios financeiro e de gestão da SMSA e do HOB,  
8 referentes ao ano de 2003; 4 - Assuntos gerais. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda  
9 informou que foi assinada a ordem de serviço para construção e ampliação do Centro de Saúde  
10 Andradas e que a CIBE aprovou novos tetos financeiros para a saúde em BH. Convidou o Conselho  
11 para participar de uma reunião promovido pelo CRM, no dia 04/06/04, na Associação Médica de  
12 Minas Gerais para tratar da questão da violência nas unidades de saúde. Informou também que  
13 participou de uma reunião no Centro de Saúde Venda Nova, juntamente com o secretário geral do  
14 CMS/BH, Roberto Francisco. A conselheira Luzia Maria informou que está participando da II  
15 Conferência Estadual dos Direitos Humanos na Assembléia Legislativa. A conselheira Rosalina  
16 Fernandes lembrou a denúncia feita pelo SINTSPREV ao Conselho, alguns anos atrás, sobre a  
17 atuação da empresa Ágora na SMSA. Ela lembrou as denúncias contra a empresa, agora atuando  
18 no governo federal, mostrada nos jornais. O conselheiro José Brandão pediu a intervenção do  
19 Secretário Municipal de Saúde na greve de trinta e dois dias dos servidores do INSS. O secretário  
20 geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para a apresentação, apreciação e votação dos  
21 relatórios financeiros e de gestão da SMSA e do HOB, referentes ao ano de 2003. O contador da  
22 SMSA, Álvaro Luna apresentou o relatório financeiro da SMSA, referente ao ano de 2003, através  
23 de data-show e distribui aos conselheiros presentes, cópia do relatório, para acompanhamento  
24 durante a apresentação. Em seguida as representantes do HOB, a contadora Daniela Cardoso e a  
25 gerente administrativa, Maria Helena apresentaram o relatório financeiro do HOB, referente ao ano  
26 de 2003, através de data-show e distribuíram cópias do relatório, para que os conselheiros  
27 acompanhassem a apresentação. A coordenadora da CTF, Luzia fez a leitura do parecer sobre os  
28 relatórios financeiros: "A Câmara Técnica de Financiamento reuniu-se no dia 24/05/2004, para  
29 apreciar os relatórios financeiros da Secretaria Municipal de Saúde e do Hospital Municipal Odilon  
30 Behrens, referentes ao ano de 2003. Após discussão com os membros da CTF, decidimos  
31 apresentar ao plenário do Conselho: 1 - No relatório financeiro do Hospital Municipal Odilon  
32 Behrens, a CTF é favorável a aprovação de mesmo, porém detectamos que da totalidade dos  
33 recursos orçados só foram executados 82% do mesmo, mostrando que o recurso ficou aquém das  
34 necessidades exigidas pelo hospital, para manutenção das ações de saúde necessárias ao  
35 atendimento à população; 2 - No relatório financeiro da SMSA, a CTF é favorável a aprovação do  
36 mesmo com as observações levantadas pelos conselheiros da CTF, que contribuirão para os  
37 próximos relatórios, sem que isto prejudique o parecer favorável dessa câmara técnica a aprovação  
38 do mesmo. A CTF através de um trabalho exaustivo para compreender o relatório financeiro,  
39 levantou alguns pontos para melhor informar os conselheiros sobre as principais discussões feitas  
40 por esta câmara no processo durante a avaliação do relatório financeiro de 2003, buscando  
41 contribuir no debate acerca o financiamento do SUS em Belo Horizonte". Em seguida convidou os  
42 membros da CTF, para fazerem comentários sobre os relatórios financeiros do HOB e da SMSA. A  
43 conselheira Maria de Lourdes informou que os membros da câmara técnica levantaram, várias  
44 questões no processo de trabalho e gostariam de apresentar ao plenário algumas avaliações feitas  
45 pelos membros da câmara técnica. Disse, que cada um ficaria responsável por uma questão, como  
46 a organização da câmara técnica para acompanhar o relatório de execução, primeiramente  
47 acompanhando o relatório de forma sistemática, o plano de ação, as licitações e contactar os  
48 técnicos de forma mais freqüente, verificando o plano de ação. A conselheira Luzia Maria disse que  
49 alguns convênios não foram executados na sua totalidade, como por exemplo a saúde do  
50 trabalhador, mortalidade materna, encaminhamos para que a CTCA analise e emita parecer, sobre  
51 questões colocadas pela CTF. Informou que deve passar pela CTF, o acompanhamento do Cartão  
52 SUS, se os recursos estão vindo e cumprindo o seu objetivo. Deve-se também contratar um  
53 assessor para a CTF. A conselheira Maria de Lourdes disse que as vezes olhamos para os números  
54 nos assustamos sem saber o que isto significa de fato. Para melhor compreendermos estes

55 números verificamos que é necessário a confiança, a comparação e o acompanhamento. A  
56 finalidade da função contábil é avaliar as receitas, se os recursos recebidos estão sendo  
57 efetivamente gastos e se há prestação de contas. O representante do hospital Sofia Feldman,  
58 André disse que o relatório apresentado pela gerência financeira, não deixa claro a aplicação dos  
59 recursos repassados pela Secretaria em forma de convênios/Prohosp aos hospitais. Disse que a  
60 solução é a prestação de contas dos hospitais, diretamente à CTF sobre os convênios formalizados.  
61 O problema é a execução orçamentária e o Plano Municipal de Saúde. Criticou ainda o orçamento  
62 que não vem sendo executado em sua totalidade, ficando muito longe de atingir o Plano Municipal  
63 de Saúde, mesmo sendo disponibilizado um percentual superior ao que a EC29 determina. O  
64 conselheiro Manoel de Lima disse que após duas semanas de apreciação e discussão sobre o  
65 relatório financeiro da SMSA, referente ao ano de 2003, juntamente com os técnicos da SMSA, não  
66 foi encontrada nenhuma irregularidade. O mesmo cabe ao relatório financeiro do HOB. Informou  
67 que a CTC decidiu pela aprovação dos relatórios com as seguintes recomendações: que o CMS/BH  
68 recomende aos conselheiros distritais a formação de suas câmaras técnicas de financiamento; que  
69 o Prefeito repasse os recursos às regionais para ampliação e reforma das unidades de saúde; que  
70 seja encaminhado ao CMS/BH, pelas câmaras técnicas de cada distrito sanitário o explicativo de  
71 quanto foi aplicado em cada unidade de saúde em ampliações e reformas; que as câmaras  
72 técnicas dos distritos sanitários possam freqüentar as reuniões da CTF do CMS/BH. Informou que  
73 os relatórios financeiros da SMSA e do HOB encontram-se no arquivo do CMS/BH para consulta. O  
74 conselheiro Rogério Sena propôs, para facilitar futuras prestações de contas do relatório de gestão  
75 da SMSA, que seja articulado e solicitado, o repasse dos recursos do Estado para o Município e  
76 prestadores. A conselheira Luzia Maria solicitou à SMSA, que seja contratado um assessor contábil  
77 para a CTF. O conselheiro Rubens propôs que o Tribunal de Contas seja contactado pelo CMS/BH,  
78 para realizar uma assessoria. O representante do Hospital Sofia Feldman, André informou que a  
79 SMSA não gastou o que foi orçado em 2002 para 2003, gastou 94% do total. O Secretário  
80 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda explicou porque todo o orçamento não foi gasto em 2003,  
81 demonstrou a intenção de contratar um assessor contábil para o Conselho e que está buscando  
82 recursos para capacitação de conselheiros na área financeira. Os conselheiros João Athayde e  
83 Maria de Lourdes questionaram o fato do Estado não aplicar nada em saúde de BH. A conselheira  
84 Rosalina Fernandes cobrou o funcionamento da comissão de saúde do trabalhador. O Secretário  
85 Municipal de Saúde, Helvécio disse que no final do ano, a SMSA deverá apresentar um novo  
86 relatório. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores colocou em votação a aprovação dos  
87 relatórios financeiros da SMSA e do HOB, referentes ao ano de 2003. Os dois relatórios foram  
88 aprovados por todos conselheiros presentes. Em seguida a consultora da SMSA, Regina Lemos  
89 apresentou o relatório de gestão da SMSA, referente ao ano de 2003, através de data-show e  
90 distribuiu cópias do relatório aos conselheiros para o acompanhamento da apresentação. A  
91 superintendente do HOB, Suzana Rates apresentou o relatório de gestão do HOB, referente ao ano  
92 de 2003, através de data-show distribuiu cópias aos conselheiros para acompanharem a  
93 apresentação. A coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer da câmara  
94 técnica: " A Câmara Técnica de Controle e Avaliação iniciou no dia 23/03/2004, a discussão do  
95 Relatório de Gestão de 2003 e realizando no total onze reuniões sobre o assunto. Uma das  
96 reuniões foi dedicada à apreciação do Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens,  
97 cuja apresentação foi feita pela Superintendente do hospital, Suzana Moreira Rates. A forma de  
98 apresentação do relatório da SMSA havia sido discutida e negociada entre a CTCA e a  
99 representante da Secretaria, Regina Lemos que participou de todas as reuniões. Algumas  
100 alterações foram sugeridas pelos membros da câmara técnica, no intuito de aprimorar o relatório,  
101 acrescentando-se dados à medida da necessidade, num processo de construção conjunta. Os  
102 documentos com dados detalhados em planilhas, tabelas e gráficos, referentes aos dois relatórios  
103 estão à disposição dos conselheiros para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Municipal  
104 de Saúde. Durante as discussões do relatório da SMSA, houve a participação de representantes das  
105 gerências de Assistência, Financeira e do setor de saúde do trabalhador que prestaram  
106 esclarecimentos sobre suas respectivas áreas. Quanto ao conteúdo no Relatório de Gestão da  
107 SMSA foram apontados alguns problemas, já amplamente discutidos no Conselho e nas  
108 conferências de saúde que, se levados em consideração, poderão ajudar no aprimoramento da

109 gestão e outros que serão relatados a seguir: 1 - Ao decidir desconsiderar o Plano Municipal de  
110 Saúde 2001/2004, executando um projeto cuja programação e metas foram estabelecidas  
111 internamente sem discussão e aprovação no Conselho, a Secretaria Municipal de Saúde deixou de  
112 cumprir o que estabelecem as leis do Sistema Único de Saúde, o Decreto Federal Nº 1651, de  
113 28/09/95 e as resoluções do CMS/BH 106/03, de 13/03/2003 e 118/03, de 28/08/2003, ambas  
114 homologadas pelo Prefeito; 2 - A Secretaria Municipal de Saúde deixou também de cumprir a  
115 Resolução CMS/BH 106/03, de 13/03/2003, homologada pelo Prefeito, ao firmar convênios com os  
116 hospitais São José e São Francisco sem discussão no Conselho Municipal de Saúde; 3 - A  
117 Secretaria Municipal de Saúde ignorou a deliberação do Conselho sobre o remanejamento de  
118 pessoal do Programa Saúde da Família. No decorrer da discussão do Relatório de Gestão da  
119 Secretaria Municipal de Saúde, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização decidiu,  
120 em relação à gestão do trabalho, acatar as observações feitas pelos membros da Câmara Técnica  
121 de Recursos Humanos, que realizaram reunião para tratar desse item. Na CTCA foram feitas pelos  
122 conselheiros as seguintes observações pontuais: Na atenção básica, não houve aumento  
123 significativo do número de consultas médicas, em relação ao aumento do número de profissionais  
124 e da carga horária de 8 horas; A pesquisa da correlação dos óbitos fetais e maternos com as  
125 condições de vida e qualidade de nutrição da mulher, poderia contribuir para reduzir os índices de  
126 mortalidade; É necessário haver uma maior integração entre o PAD (Programa de Atendimento  
127 Domiciliar) e o PSF (Programa de Saúde da Família); A implantação do Cartão SUS vem sendo feita  
128 de forma muito lenta e deveria ser agilizada; A redução da terceirização de serviços só deverá  
129 acontecer com a mudança na forma de intervenção no combate as Zoonoses; No sentido de evitar  
130 conflitos, o incentivo pró-família (PLUS) deveria ser estendido a todos os trabalhadores do SUS/BH,  
131 independente do vínculo e em todos os níveis. Em relação ao Relatório de Gestão do Hospital  
132 Municipal Odilon Behrens, foram questionados alguns dados que deverão ser esclarecidos no  
133 plenário. Sobre o atendimento no ambulatório, cuja queda havia sido objeto de discussão na  
134 apresentação do relatório de 2002 em relação a 2001, deu-se em 2003 uma queda ainda mais  
135 acentuada, o que significa a existência de problemas que não foram solucionados. É importante  
136 enfatizar que o HOB, cumprindo a Resolução do Conselho, implantou um programa para fornecer  
137 medicamentos aos pacientes que continuam em tratamento após a alta, com remédios não  
138 fornecidos nos centros de saúde, o que trouxe comprovadamente ganhos para os usuários e para  
139 o próprio sistema ao evitar reinternações. Conclusão: A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e  
140 Municipalização, após ampla discussão, decidiu encaminhar ao plenário do Conselho Municipal de  
141 Saúde, parecer favorável à aprovação dos relatórios de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e  
142 do Hospital Municipal Odilon Behrens, referentes ao ano de 2003, com as seguintes  
143 recomendações: 1 - Que a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde tome providências, no  
144 sentido de encaminhar carta ao Ministério Público, com cópias para o Ministério da Saúde,  
145 comissões de saúde da Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Contas,  
146 conselhos Estadual e Nacional de Saúde, denunciando o desrespeito da Secretaria Municipal de  
147 Saúde às deliberações do Conselho, no sentido de resguardá-lo e preservar a credibilidade do  
148 Controle Social; 2 - Que o Conselho Municipal de Saúde volte a discutir a forma de recrutamento  
149 para substituição dos Agentes Comunitários de Saúde desligados do Programa de Saúde da  
150 Família; 3 - Que na parte referente ao Conselho Municipal de Saúde no Relatório de Gestão 2004,  
151 sejam incluídos dados sobre o número de reuniões realizadas, média de participantes, entidades  
152 que participaram e etc.; 4 - Que a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador seja efetivada e  
153 acompanhe a implantação do núcleo (CERSAT/Centro-Sul); 5 - Que a Câmara Técnica de Controle,  
154 Avaliação e Municipalização discuta a municipalização da UAPU Leste. BH, 26/05/04". O Secretário  
155 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que a PBH irá nomear hum mil cento e cinco  
156 servidores, a partir do dia 28/05/04. A SMSA avançou na questão da capacitação dos servidores,  
157 na discussão do edital de contratação dos hospitais públicos, privados e filantrópicos em convênio  
158 com o SUS/BH. Disse que investiu na recuperação da Santa Casa, implantou o Projeto SAMU, não  
159 houve desconsideração com o Plano Municipal de Saúde, a SMSA e o Conselho tem que preparar  
160 um novo plano para 2005 a 2008. Informou que a SMSA não fez nenhum convênio com os  
161 hospitais Universitário São José e São Francisco. Foi feito um adiantamento financeiro para a  
162 recuperação destas entidades, como foi feito no Hospital Santa Casa. Disse que não está

163 descumprindo a decisão do Conselho, no que se refere ao remanejamento das equipes do PSF. O  
164 processo está sendo discutido com as comissões locais de saúde dos centros de saúde São Marcos,  
165 Santa Amélia e Dom Cabral. A conselheira Rosalina Fernandes disse que o Plano Municipal de  
166 Saúde tem que ser atualizado. O CMS/BH errou ao aprovar a reorganização do sistema de saúde  
167 através do Projeto BH-Vida Saúde Integral na reunião realizada no dia 27/03/03, na Faculdade de  
168 Medicina. Afirmou que naquele projeto não havia metas, prazos e recursos financeiros  
169 estabelecidos, que na verdade teriam que ser submetidos a aprovação do CMS/BH. Informou que  
170 viu o DOM, dos dias 06/03 e 11/03/2004 e ficou comprovado que a SMSA, firmou convênios com  
171 os hospitais Universitário São José e São Francisco. Falaram sobre o tema: Roberto Francisco, José  
172 Brandão, Túlio Batista, Helvécio Miranda e Suzana Rates. O presidente do CMS/BH, Cléber das  
173 Dores colocou em votação os relatórios de gestão da SMSA e do HOB, referentes ao ano de 2003.  
174 Os relatórios foram aprovados pelos conselheiros presentes. A pedido da coordenadora da CTCA, o  
175 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação as seguintes recomendações: 1  
176 – Que a mesa diretora do CMS/BH tome providências, no sentido de encaminhar carta ao  
177 Ministério Público, com cópias para o Ministério da Saúde, comissões de saúde da Câmara de  
178 Vereadores, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas, CES e CNS, denunciando o desrespeito da  
179 SMSA às deliberações do Conselho no sentido de resguardá-lo e preservar a credibilidade do  
180 Controle Social; 2 – Que o CMS/BH volte a discutir a forma de recrutamento para substituição dos  
181 ACS, desligados do PSF; 3 – Que na parte referente ao CMS/BH no relatório de gestão 2004, sejam  
182 incluídos dados sobre o número de participantes de reuniões realizadas, média de participantes,  
183 entidades que participaram etc.; 4 – Que a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador, seja  
184 efetivada e acompanhe a implantação do núcleo CERSAT-Centro-Sul; 5 – Que a CTCA discuta a  
185 municipalização da UAPU Leste. As propostas foram aprovadas pelos conselheiros presentes.  
186 Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Aliete Conceição Rangel, Célia Lelis Moreira, Ivo de  
187 Oliveira Lopes, Cléber das Dores de Jesus, Luiz Moraes Resende, Ivânia Augusta S. Rodrigues,  
188 Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Maria do Carmo, Willer Marcos Ferreira, Edirany Almeida  
189 Soares, João Athayde Torres Valadares, José Brandão Maia, Manoel de Lima, José Laerte de  
190 Castro, Maria Nazária Souza Arruda, Paulo César Machado Pereira, Maria de Lourdes Gomes,  
191 Alcione Maria Diniz, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Luzia Maria Alves Castro, Roberto Francisco Pereira,  
192 Romeu Pires Araújo, Nicanor Gonçalves de Oliveira, Rosalina Francisca Fernandes, Túlio Batista  
193 Franco, Regina Helena Lemos P. Silva, Carlos Alberto Tenório Cavalcante, Rosemeire Baeta,  
194 Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Elina Souza Santos, Hervécio Cruz, José Valentim Lino e  
195 Zenith Maria dos Santos. Às 19 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual  
196 foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo  
197 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 27 de maio de 2004. JOM/vld